

Pecuária no Nordeste cresce acima da média nacional no 1º trimestre de 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- No País, a quantidade de bovinos abatidos no 1º trimestre de 2025 cresceu 4,6%, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, vide Tabela 1. Neste período, o Nordeste, que representa 8,6% do quantitativo de bovinos abatidos no País, registrou considerável aumento de +11,0%. O abate de 84,0 mil cabeças de bovinos a mais no 1º trimestre de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, foi incentivado pelos incrementos significativos em Pernambuco (+33,1 mil cabeças), seguido por Sergipe (+18,5 mil cabeças) e Maranhão (+12,9 mil cabeças). Em relação à participação, Bahia (38,3%) marca com o maior abatedor de bovinos na Região, logo após Maranhão (22,7%) e Pernambuco (12,8%).
- Na produção de carne de frango, com cenário favorável, o abate de frangos no Nordeste obteve acréscimo no total do peso das carcaças de frango de +9,7%, crescimento superior à variação no País (+2,5%), frente ao 1º trimestre do ano anterior. No período em análise, o resultado na Região foi fortemente determinado pelo crescimento do abate de frangos em Pernambuco e na Bahia, acréscimo de 4,87 mil e 5,53 mil toneladas de frango, respectivamente.
- Para produção de Suínos, o Nordeste registrou crescimento de 4,7% no quantitativo de suínos abatidos, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto o País registrou variação de 1,6%. Este fato deriva pelo aumento da demanda por carne suína, diante da crescente inflação dos preços da carne bovina. Entre os Estados na Região, Ceará desponta com o maior crescimento (+29,4%) e em segundo lugar em tamanho de rebanho (peso regional de 33,0%), no 1º trimestre de 2025.
- Quanto à produção de leite no Nordeste, representando 9,3% da produção nacional, foram captados cerca de 603,0 milhões de litros de leite, com crescimento de 10,4%, que gerou acréscimo foi de 56,6 milhões de leite no 1º trimestre de 2025. Entre os Estados da Região, Piauí (+22,1%) e Sergipe (+18,6%) se destacam em crescimento na produção de leite. Em termos de participação, Bahia e Sergipe permanecem como os maiores produtores regional, com participação em 26,6% e 23,3%, respectivamente.
- A produção de ovos de galinha no Nordeste foi de 209,2 milhões de dúzias, no 1º trimestre de 2025, crescimento de +8,9% ante ao mesmo período anterior. Entre os Estados, Pernambuco (+10,5 milhões de dúzias de ovos) apresenta significativo acréscimo na produção de ovos de galinha, em relação ao 1º trimestre de 2024. Neste cenário, Pernambuco continua como maior produtor de ovos da Região, cerca de 38,1% da produção regional de ovos de galinha, seguido por Ceará (28,3%).

Comentário: No período em análise, o Nordeste registrou crescimento superior à média nacional nos principais produtos da pecuária. Esse crescimento foi induzido principalmente pela aquecida demanda interna, esta impulsionada pelo aumento da renda real, que elevaram os investimentos dos produtores pecuaristas. Para 2025, a estimativa de crescimento para a Pecuária será influenciada principalmente pela produção de bovinos, com peso significativo, quando os preços seguem valorizados. Desta forma, diante da expectativa do aumento da produção e aumento dos preços da

carne bovina, projeta-se crescimento no VBP da bovinocultura em +21,8%, em comparação com 2024; para o VBP da avicultura o crescimento será de 6,5%, seguida por suínos (4,6%) e leite (2,2%), segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (2025). O cenário interno positivo tem contribuído para que o País continue como um dos principais produtores do setor no mercado internacional. Tanto os alimentos quanto os insumos agrícolas empreendem progressivamente como instrumentos geopolíticos de poder nas relações entre os países.

Tabela 1 – Brasil e Nordeste: Número de animais abatidos e peso das carcaças de bovinos, suínos e frangos e produção de ovos de galinha - Brasil e Nordeste - 1º trimestre de 2025 e 2024

| Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha | 1º trimestre de 2024 | | | 1º trimestre de 2025 | | | Variação (%) 1º trimestre 2025 / 2024 | |
|--|----------------------|------------|---------|----------------------|------------|---------|---|----------|
| | Brasil | Nordeste | % NE/Br | Brasil | Nordeste | % NE/Br | Brasil | Nordeste |
| Número de animais abatidos (cabeças ou carcaças) | | | | | | | | |
| Bovinos | 9.433.520 | 766.126 | 8,1 | 9.869.129 | 850.197 | 8,6 | 4,6 | 11,0 |
| Suínos | 14.094.182 | 161.520 | 1,1 | 14.325.167 | 169.113 | 1,2 | 1,6 | 4,7 |
| Frangos | 1.602.257.514 | 66.163.914 | 4,1 | 1.639.422.977 | 69.016.377 | 4,2 | 2,3 | 4,3 |
| Peso das carcaças (Toneladas) | | | | | | | | |
| Bovinos | 2.431.474 | 196.350 | 8,1 | 2.485.592 | 212.866 | 8,6 | 2,2 | 8,4 |
| Suínos | 1.292.416 | 13.344 | 1,0 | 1.319.667 | 13.618 | 1,0 | 2,1 | 2,1 |
| Frangos | 3.386.521 | 134.803 | 4,0 | 3.471.879 | 147.945 | 4,3 | 2,5 | 9,7 |
| Leite (Mil litros) | | | | | | | | |
| Adquirido | 6.280.522 | 546.470 | 8,7 | 6.491.076 | 603.096 | 9,3 | 3,4 | 10,4 |
| Industrializado | 6.275.848 | 546.395 | 8,7 | 6.484.152 | 602.859 | 9,3 | 3,3 | 10,3 |
| Ovos (Mil dúzias) | | | | | | | | |
| Produção | 1.104.775 | 192.093 | 17,4 | 1.196.919 | 209.254 | 17,5 | 8,3 | 8,9 |

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinario Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte